



## PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 AMAPÁ DO MARANHÃO - MA



**PREFEITO MUNICIPAL**  
***NELENE DA COSTA GOMES***

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAUDE**  
***RONALDO ARAUJO DE SOUSA***

**COORDENADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA – APS**  
***GLEYCE SAMANTA FREITAS DA SILVA***

**COORDENADOR DE VIGILANCIA EM SAÚDE**  
***TALITA PALMEIRA LEMOS DE MEDEIROS***



## 1. INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Amapá do Maranhão, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, elaborou o Plano Municipal de Imunização contra COVID-19, que dispõe de informações e orientações técnicas afim de subsidiar as ações das equipes da Estratégia de Saúde da Família e apoiadores na operacionalização para garantir que esta seja uma campanha de vacinação segura e eficiente.

A COVID-19, que teve seu primeiro caso registrado em abril de 2020 no município de Amapá do Maranhão, fez até este mês de janeiro de 2021, 02 vítimas fatais em nossa cidade, que registrou número superior a 200 casos positivos até o momento da elaboração deste plano. Este número corresponde a cerca de 2,86% da população total do município.

Este documento tem o objetivo de orientar e sistematizar as ações estratégicas a serem adotadas na programação e execução pela equipe municipal de imunização na implementação de prevenção e controle da infecção causada pelo coronavírus. Ressalta-se que o Plano Municipal de Operacionalização da Vacina Contra a Covid-19 não substitui o Plano Nacional e Estadual já elaborados e publicados, mas colabora com estes na organização das ações.

## 2. OBJETIVOS

- Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 nos municípios;
- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação contra a Covid-19;
- Estabelecer a logística de recebimento das doses, armazenamento,

distribuição, aplicação e registro de doses aplicadas;

Otimizar os recursos existentes (profissionais de saúde, potencialidades do território, insumos existentes, dentre outros) por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação nos municípios.

### 3. Gestão Técnica da Campanha

O município instituirá a Força Tarefa de Imunização contra o COVID-19 com técnicos da Coordenação de Atenção Primária, Imunização, Vigilância em Saúde, Gabinete da Secretária de Saúde, Conselho Municipal de Saúde e demais instituições que eventualmente forem necessárias a execução das ações de imunização. O comitê se reunirá com frequência determinada para avaliação e planejamento das ações, bem como acompanhará as atividades das equipes vacinadoras com vistas a garantir o cumprimento das coberturas vacinais.

### 4. GRUPOS PRIORITÁRIOS

- **Indicação dos denominadores pelo Ministério da Saúde.**

Grupo prioritário*		Quantitativo	Fonte da informação
Trabalhadores de Saúde		106	SI-PNI WEB
Pessoas de 75 anos ou mais		177	DATASUS
Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas		0	SEMUS
População indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda as especificidades da ADPF nº 709		0	SI-PNI WEB
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas		0	SEMUS
Pessoas de 70 a 74 anos		134	DATASUS
Pessoas de 65 a 69 anos		135	DATASUS
Pessoas de 60 a 64 anos		186	DATASUS
<b>Morbidades**</b>	Diabetes mellitus	174	SEMUS
	hipertensão arterial sistêmica	437	SEMUS
	doença respiratória crônica	108	SIPNI WEB
	doença renal	11	SIPNI WEB
	doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	101	SIPNI WEB
	indivíduos transplantados de órgão sólido	0	SEMUS
	câncer	0	SEMUS



	obesidade grave (IMC $\geq$ 40)	5	SEMUS
Trabalhadores educacionais		120	SIPNI WEB
Pessoas com deficiência		34	SEMUS
População privada de liberdade		0	SIPNI WEB
Funcionários do sistema de privação de liberdade		0	SIPNI WEB
Pessoas em situação de rua		0	SEMUS
Força de segurança e salvamento		0	SIPNI WEB

\*Considerar acima de 18 anos.

\*Descrição dos grupos prioritários conforme anexo II do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19.

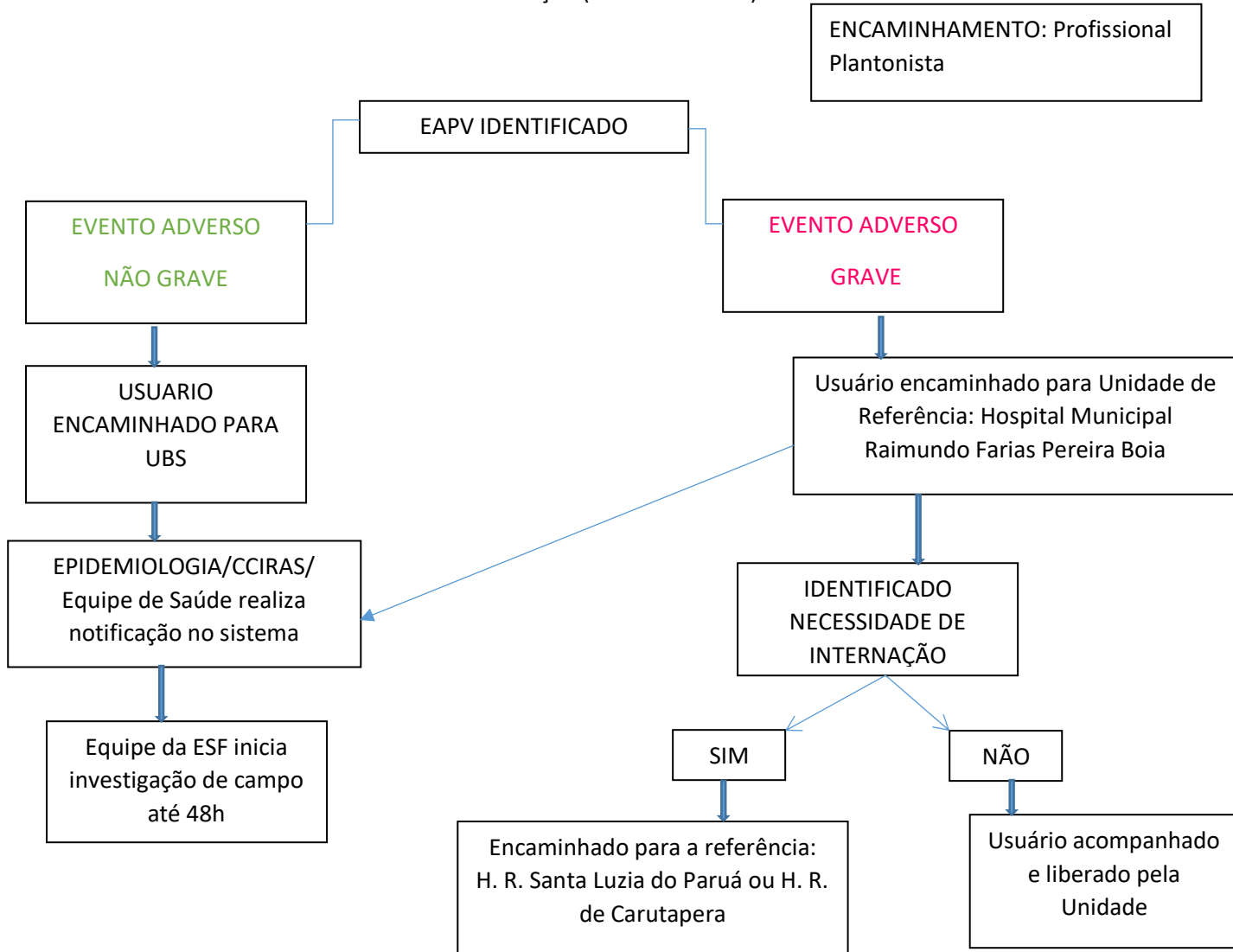
## 5. VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Frente a introdução de vacinas por novas tecnologias de produção, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV). Dessa forma, fica sob a responsabilidade da vigilância em saúde municipal, o manejo, identificação, notificação e investigação de EAPV por profissionais da saúde.

Cabe a Vigilância Epidemiológica sensibilizar os notificadores quanto a importância da notificação e queixas técnicas relacionadas a qualidade dessas vacinas e estabelecer o fluxo da notificação por suspeita de EAPV, identificando a referência municipal ou unidade notificante.

Todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, entre outros, deverão notificar os mesmos às autoridades de saúde (e-SUS Notifica para EAPV e Notivisa no caso de queixas técnicas - problemas com o produto).

Fluxo de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV- COVID19)





## 6. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, EAPV e estudos pós-marketing.

Na campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha, nos pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais e municipais.

O e-SUS Notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV). Para os registros e monitoramento de queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19 será aplicado o sistema informatizado NOTIVISA.

**ATENÇÃO:** Em locais onde não há conectividade, utilizam CDS do e-SUS AB ou formulário físico, orienta-se que a inserção dos dados nos sistemas deverá ocorrer em até 48h.

**Quadro 01 – Logística do Sistemas de informação do SUS que serão utilizados para operacionalização da vacinação da Covid-19, Município , Maranhão, 2021.**

	<b>SIES</b>	<b>SI-PNI</b>	<b>e-SUS Notifica</b>	<b>NOTIVISA</b>
Rede de Frio Municipal	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>

Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema?	1	1	1	0
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de movimentação de imunobiológicos?	1			
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema para queixas técnicas?	1			
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de registro de vacinação?	1			
Quantidade de Salas de Vacinação que notificarão os EAPV?	1			

## 7. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

### a. Capacitações de Pessoal

A equipe da Coordenação de Imunização, em parceria e integração com as equipes de Atenção Primária e Controle e Avaliação, promoverão capacitação das equipes de vacinação sobre os sistemas de informação, gestão de insumos e monitoramento voltados para a execução das ações de imunização contra a COVID-19. A Capacitação ocorrerá no dia anterior ao início da vacinação e deve prever a participação de Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros, equipe de logística e o Comitê Gestor das Ações de Imunização contra COVID-19.

A capacitação versará especialmente sobre os requisitos de conservação dos imunobiológicos, sua manipulação e o registro das informações nos sistemas vigentes.

### b. Estratégia de informação das ações:

Atualmente, no município de Amapá do Maranhão, estão ativas 04 salas de vacinas dispostas em todo território municipal, sendo 2 na zona urbana e 02 na zona rural. Deste total, todas utilizam meios físicos de informação. Nas unidades sem disponibilidade de internet serão utilizadas planilhas de informação, que serão encaminhadas diariamente a Rede de Frio municipal, onde serão processadas e informadas no prazo máximo de 48h.

A capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina –





informatização e conectividade determinará o tempo médio para registro do vacinado no Sistema de Informação, mas este não excederá as 48h já mencionadas. Existem cenários diferentes nas salas de vacina, de acordo com as condições tecnológicas:

tecnológicas:

- Cenário 1 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de usar QR CODE: nenhuma sala;
- Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online: nenhuma sala;
- Cenário 3 - Estabelecimento de Saúde SEM conectividade ou com dificuldades de acesso à internet (utilizar as fichas CDS do sistema e-SUS AB, que é um módulo off-line): 04 salas;
- Cenário 4 - Estabelecimento de saúde SEM conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar na SMS): nenhuma sala.

---

O quadro 02 traz a descrição das salas de vacina do município e sua caracterização em relação aos cenários:

● **Quadro 02 - Capacidade tecnológica das salas de vacinação**

UBS	Quantidade de pontos de vacinação por município				Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO)	Tipo de modal	Previsão de segurança	
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4			Transporte (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)
CENTRO DE SAÚDE IVETE LEMOS	-	-	X	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MANOEL RIBEIRO	-	-	X	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE OLIMPIO SANTANA DOS SANTOS	-	-	X		SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO

**Quadro 03 - Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de Amapá do Maranhão, Maranhão, 2021.**

CNES Rede de Frio		2309548
Capacidade de armazenamento (M³/L) de 2 a 8°C		4 maletas térmicas
Capacidade de armazenamento (M³/L) -20°C		3 maletas térmicas
Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO)		não
Capacidade logística até a unidade vinculada (transporte) – (SIM ou NÃO)		sim
Tipo de modal (Aéreo, Terrestre, aquático)		Terrestre
Cadastro no SIES (SIM ou NÃO)		sim
Previsão de Segurança	Transporte (SIM ou NÃO)	não
	Armazenamento (SIM ou NÃO)	não

**a. Ações Estratégicas para alcance das coberturas**

O comitê gestor do Plano Municipal de Imunização contra o COVID-19 estará realizando monitoramentos diários para avaliação da abertura de novos pontos de vacinação, bem como para a contratação de equipes de apoio para os pontos de vacinação de maior fluxo. Apesar desta precaução, não está previsto inicialmente a necessidade de abertura de novos pontos ou de novas contratações.

**a. Fases do Plano Municipal de Imunização**

O quadro 4 apresenta as fases de operacionalização da campanha:

Fases	População-Alvo	Estimativa de População*	Número Estimado de Doses de vacina para esquema Vacinal completo**
-	Trabalhadores de Saúde; pessoas de 75 anos ou mais; pessoas de 60 anos ou mais	1.378	2.756

	institucionalizadas; população indígena; povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas		
Fase 2	Pessoas de 60 a 74 anos	562	1.124
Fase 3	<b>Morbidades:</b> diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgãos sólidos, anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC >= 40)	836	1.672
<b>Total de doses fases 1, 2 e 3</b>		2.776	5.552

\*Estimativa em Revisão;

\*\*Considerando o esquema de duas doses acrescido de 5% de perda operacional de doses.

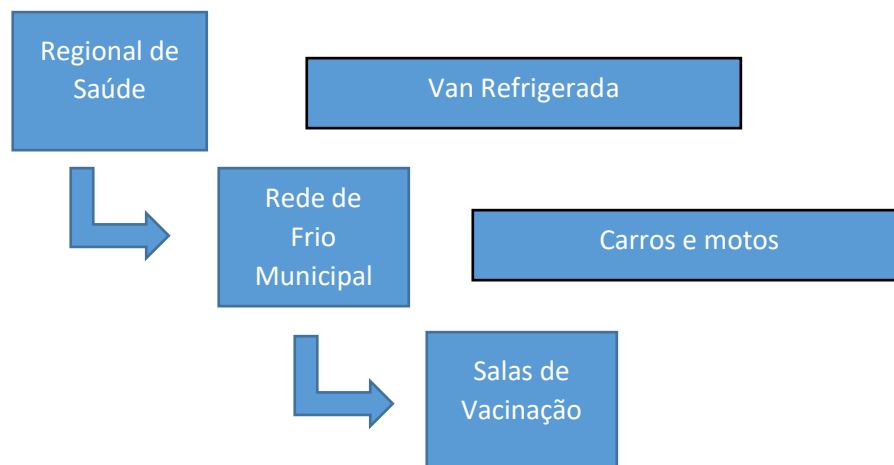
### 1. Fluxos de distribuição de vacinas:

O fluxo de distribuição dos imunobiológicos seguirá o seguinte fluxo:

1. As vacinas serão recebidas da Rede de Frio Regional através do modal terrestre, onde serão armazenadas na Rede de Frio Municipal.
2. A Coordenação de Imunização fará a distribuição numérica das doses a partir do perfil epidemiológico de cada área, para garantir a equidade na distribuição das doses. O Comitê Gestor acompanhará o processo de divisão.
3. Será utilizado o modal terrestre para distribuição das vacinas, seringas e agulhas para os pontos de vacinação localizados nas 04 UBS do município.
4. O gabinete da Secretária de Saúde providenciará a logística necessária. Serão utilizados 2 carro e 4 motos para acelerar o processo de distribuição.

5. O armazenamento será realizado nas salas de imunização sob monitoramento constante dos profissionais de saúde, do comitê gestor e, caso necessário, será solicitado apoio da guarda municipal e da Polícia Militar.
6. A Rede de Frio estará 24h de sobre aviso para eventuais ocorrências relacionadas a fatores externos, como problemas nas geladeiras e possível falta de energia. Nestes casos, os carros e as motos colocados a disposição farão o contra-fluxo dos pontos de vacinação para a Rede de Frio, afim de garantir o correto acondicionamento dos imunobiológicos.

## 2. Fluxo de distribuição de vacinas com Rede de Frio Municipal



## 8. COMUNICAÇÃO

A campanha de combate ao coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população brasileira, gerando consenso popular positivo em relação à importância da vacinação.

O município utilizará as peças de divulgação do Ministério da Saúde, confeccionando cartazes, banners, faixas, panfletos, entre outros. As



emissoras de rádio locais, também serão envolvidas no processo, além de maciça presença nas redes sociais, com peças publicitárias próprias do município instruindo o cidadão a respeito dos pontos de vacinação, horários e documentos necessários.

O município também utilizará os meios descritos para alertar a população de forma a orientar a vacinação para os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e óbitos pela doença, contribuindo para a redução de morbidade e mortalidade pela covid-19, bem como para a redução da transmissão da doença e reforçar a adesão do aplicativo Conecte SUS.

## **9. ENCERRAMENTO DA CAMPANHA**

O município de Amapá do Maranhão realizará o trabalho que irá subsidiar a avaliação dos resultados alcançados, ações assertivas e lições aprendidas durante a operacionalização da campanha de vacinação da Covid-19.

O Comitê Gestor deverá ao fim da campanha discutir os resultados, a eficácia, a evolução dos dados epidemiológicos do COVID-19 para averiguar a eficácia e a eficiência das ações.